



LEITURA E PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

SANTOS, Rociane Lucia¹; **ARAUJO**, Gustavo Cunha²

RESUMO

A pesquisa segue a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, e tem como objetivo identificar as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico para a Educação do Campo. Como metodologia, a pesquisa se baseou no Experimento Didático-Formativo. Como principais resultados, constatou-se que as HQs produzidas representam a realidade do campo, reveladas na escrita dos balões, nos desenhos, cores e temas abordados na história produzida. Isso é importante para conhecermos um pouco mais a realidade das pessoas que vivem, trabalham e estudam no meio rural.

Palavras-chave: Educação do Campo. História em Quadrinhos. Artes.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior em desenvolvimento no Grupo de Pesquisa em Artes Visuais e Educação – GPAVE/CNPq, que busca identificar as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico para a Educação do Campo. Tem como principal aporte teórico a Teoria Histórico-Cultural, principalmente de autores como Aquino (2017, 2015); Araújo e Miguel

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Tocantinópolis. rocianetoc2020@gmail.com.

² Orientador. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Tocantinópolis. gustavo.araujo@ufnt.edu.br.

(2020); Davidov (1978); Libâneo e Freitas (2011); Vygotsky (2001), além de Costa e Cabral (2016) entre outros, que foram fundamentais no desenvolvimento de análises e reflexões acerca do objeto de estudo enfatizado nesta iniciação científica.

Nesse sentido, a partir de revisão bibliográfica realizada com o tema abordado no PIBIC, constatamos que são incipientes na literatura científica pesquisas acerca da importância das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico na Educação do Campo. Por isso, entendemos que esta pesquisa é importante para a área de conhecimento, pois poderá, mesmo que inicialmente, preencher lacunas no que concerne a sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem de educandos camponeses.

II. BASE TEÓRICA

Conforme Libâneo e Freitas (2011) a teoria histórico-cultural é a denominação usualmente dada à corrente psicológica que explica o desenvolvimento da mente humana com base nos princípios do materialismo dialético cujo fundador é L. S. Vygotsky. Porém eles destacam que o objetivo do artigo é o de explicitar os diferentes aportes trazidos por alguns teóricos dessa teoria – além de Vygotsky, A. N. Leontiev e V.V. Davydov - para a compreensão das relações entre aprendizagem e ensino como processos culturais e historicamente mediados pela atividade humana.

Libâneo e Freitas (2011) explicam as principais contribuições para o ensino. De acordo com os autores Vygotsky, visando constituir uma psicologia dentro da tradição filosófica marxista, explicou a constituição histórico-social do desenvolvimento psicológico humano no processo de apropriação da cultura mediante a comunicação com outras pessoas. Tais processos de comunicação e as funções psíquicas superiores neles envolvidas se efetivam primeiramente na atividade externa (interpessoal) que, em seguida, é internalizada pela atividade individual, regulada pela consciência. No processo de internalização da atividade há a mediação da linguagem, em que os signos adquirem significado e sentido. Portanto, para Vygotsky (2001) a educação e o ensino se constituem como formas universais e necessárias do desenvolvimento mental, em cujo processo se liga os fatores socioculturais e as condições internas dos indivíduos.

Outro teórico destacado pelos autores acima, foi Davydov que formulou a teoria do ensino desenvolvimental. Para ele, a tarefa da escola contemporânea

consiste em ensinar os alunos a orientarem-se independentemente na informação científica e em qualquer outra, ensiná-los a pensar, mediante um ensino que impulse o desenvolvimento mental. Para Davidov o ensino desenvolvimental, mantém a premissa básica da teoria histórico-cultural segundo a qual a educação e o ensino são formas universais e necessárias do desenvolvimento humano, em cujo processo está interligado os fatores socioculturais e a atividade interna dos indivíduos.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral

a) Identificar as contribuições das histórias em quadrinhos como recurso didático e pedagógico para a Educação do Campo.

Objetivos Específicos

b) Entender como as histórias em quadrinhos se constituem enquanto linguagem artística.

c) Analisar as histórias em quadrinhos produzidas no âmbito do curso de Educação do Campo da UFNT.

d) Compreender como o estudante camponês representa a realidade do campo a partir da linguagem das histórias em quadrinhos.

IV. METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos, utilizamos o Experimento Didático-Formativo, que é um método já bastante usado pelo nosso grupo de pesquisa (GPAVE/CNPq) e pela teoria Histórico-Cultural (ARAÚJO; 2020). Nesse sentido, os dados foram coletados por meio desses instrumentos mencionados, com estudantes do curso de Educação do Campo com habilitação em Artes e Música, da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Tocantinópolis, além de histórias em quadrinhos que foram produzidas por eles, durante a disciplina de História em Quadrinhos desse mesmo curso.

Quadro 1 – Sistema Didático Experimental.

Experimento Didático-Formativo		
1º Estágio	Pesquisa teórica e diagnóstico da realidade estudada (Educação do Campo em Tocantins)	Realizaremos a revisão bibliográfica a partir da teoria Histórico-Cultural, com o objetivo de compreender a essência da realidade pesquisada.

2º Estágio	Elaboração do Experimento Didático-Formativo	O experimento será baseado no Plano de Ensino da disciplina de História em Quadrinhos com o objetivo de propor avanço nos conteúdos trabalhados, a partir da teoria do ensino desenvolvimental.
3º Estágio	Desenvolvimento do Experimento Didático-Formativo	O experimento será desenvolvido durante as aulas da disciplina de História em Quadrinhos, com tarefas de estudo que serão executadas pelos jovens e adultos da Educação do Campo.
4º Estágio	Categorização, discussão e análise dos dados gerados no experimento	Os dados serão produzidos nas aulas experimentais e analisados via teoria Histórico-Cultural.

Fonte: Elaborada pelo (a) autor(a), baseado em Aquino (2015; 2017).

A partir desses pressupostos, analisamos nesta pesquisa, uma das histórias em quadrinhos produzidas por estudantes camponeses, matriculados no curso de Educação do Campo da UFNT.

V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de Araújo e Miguel (2020) revela que é possível, a partir das histórias em quadrinhos, desenvolver o que entendemos por letramento estético, por meio de signos visuais e da escrita para compreender a realidade do jovem e do adulto da Educação do Campo por meio de uma atividade de estudo que possibilite a eles desenvolver as suas funções psíquicas superiores; portanto, avançar na aprendizagem e na tomada de consciência, pelo envolvimento com a arte. Esse papel formativo e desenvolvimental têm na teoria Histórico-Cultural.

É importante destacar que na Educação do Campo, onde foi desenvolvida esta pesquisa, o modelo de educativo que subsidia a educação para os povos do campo distancia-se dos hábitos, das tradições, dos costumes, enfim, do modo de ser dessa realidade, e centra-se em bases que não fortalecem a sua cultura, vendo o campo apenas como espaço de produção e os camponeses como sujeitos desta produção, base que está fundamentada nos ideais do capitalismo que, por sua vez, negligência o desenvolvimento humano (COSTA; CABRAL, 2016).

A partir dessas reflexões, mostraremos abaixo um trecho da HQ analisada nesta pesquisa. Essa história foi produzida na disciplina de HQ do curso de Educação do Campo, na qual os alunos realizaram a produção textual das histórias produzidas (os desenhos) e buscaram relacionar essas histórias e desenhos com as

suas respectivas realidades do campo, visto que alguns discentes eram indígenas, outros quilombolas, assentados entre outros.

Imagem 1 – Trecho de uma HQ produzida por discente da Educação do Campo.



Fonte: pesquisa de campo (2023).

A HQ analisada tem como título “A festa Cultural do Povoado Ribeirão Grande I Pedro Bento”, povoado este localizado na zona rural de Tocantinópolis-TO. A cultura do povoado é de descendência católica como veremos no contexto desta história”. Ou seja, podemos observar que a discente construiu a sua história, buscando retratar a realidade da sua comunidade, o que é importante para conhecermos um pouco mais sobre a história e memória de seu povo.

Essa HQ deixa claro que é importante conhecermos o contexto histórico e cultural dos nossos ancestrais mais precisamente no campo religioso da igreja católica desta comunidade, pois as nossas ancestralidades é o que nos forma. Diante disso, todos os anos acontecem essa festa na comunidade, sabe se que muito tem se distanciado das festas comemorada como antigamente, embora ainda aconteça. Mesmo com as mudanças da territorialidade local o festejo de São João Batista ainda é única festa que permanece na tradição da comunidade.

A linguagem dos quadrinhos, como os balões, os enquadramentos, os desenhos entre outros elementos, ajudam significativamente no entendimento da

história, pois tanto o texto verbal quanto visual auxilia no desenvolvimento dos processos de leitura e escrita do indivíduo (ARAÚJO; MIGUEL, 2020). É possível dizer, portanto, que a história em quadrinho é de suma importância para compreendermos a linguagem artística expressa no fazer a história e na expressão de cada desenho, sendo esta também uma linguagem visual.

No entanto, é importante mencionar que mesmo com as mudanças ao longo dos anos o festejo não perdeu sua essência cultural e muito tem animado a vida dessa gente todos os anos exceto o ano de 2020 com a presença inesperada da pandemia da Covid-19.

Ademais, a superação do paradigma da Educação Rural para o da Educação do campo é urgente e emergente para que se possa efetivar uma educação de direito ao sujeito de direito, pois no decorrer da história, os saberes dos camponeses foram silenciados e ocultados por meio de uma educação descontextualizada, em que o urbano se sobrepôs sobre o rural, mantendo controle sobre o processo de ensino e aprendizagem, sendo assim as autoras concluir que superação/negação do paradigma da Educação Rural se dá na perspectiva da garantia dos direitos, da valorização dos princípios, da identidade cultural, das crenças, dos saberes, sem negar as experiências, os conhecimentos dos camponeses (COSTA; CABRAL, 2016).

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos dificuldades para cumprir todos os objetivos do estudo, devido ao retorno das atividades presenciais pós-pandemia da Covid-19, que atrasaram um pouco o desenvolvimento deste estudo. Contudo, os objetivos que não foram alcançados serão retomados na pesquisa de PIBIC, que foi aprovada para a renovação no período 2023/2024. Por isso, daremos continuidade neste estudo, com apoio financeiro do CNPq.

Especificamente na pesquisa apresentada neste relatório, ficou evidente que as histórias em quadrinhos motivam a leitura e a realização de práticas artísticas pelo educando, proporcionando benefícios para sua formação e constituem avanços interessantes em sua aprendizagem com os signos visuais, ampliando sua compreensão de leitura, uma vez que a linguagem, enquanto interação social, não comunica apenas por palavras, mas também por imagens. Embora muitos desses jovens e adultos do campo não tenham tido contato com as histórias em quadrinhos

antes de ingressarem na universidade, é correto dizer que em suas vidas essa linguagem torna significativa à interação deles com as pessoas de seu meio, observando e interpretando diferentes signos para se comunicarem com elas, o que é importante para a formação intelectual.

Desse modo, é possível afirmar que as HQs produzidas, como no caso deste estudo, da discente analisada, representam a realidade do campo, reveladas na escrita dos balões, nos desenhos, cores e temas abordados na história produzida. Isso é importante para conhecermos um pouco mais a realidade das pessoas que vivem, trabalham e estudam no meio rural.

VII. REFERÊNCIAS

AQUINO, O. F. O Experimento Didático-Formativo: contribuições de L. S. Vigotski, L. V. Zankov e V. V. Davíдов. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Orgs.).

Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvimental.

Uberlândia: EDUFU, 2017, p. 323-350.

AQUINO, O. F. **O experimento didático-formativo**: contribuições para a pesquisa em didática desenvolvimental. Uberaba: UNIUBE, p. 1-13, 2015.

ARAÚJO, G. C.; MIGUEL, J. C. As histórias em quadrinhos nos processos de leitura e escrita de jovens e adultos da Educação do Campo: uma proposta de letramento estético. **Interfaces da Educação**, v. 11, n. 32, p. 632-661, 2020.

COSTA, M. L.; CABRAL, C. L. O. Da Educação Rural à Educação do Campo: uma luta de superação epistemológica/paradigmática. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 1, n. 2, p. 177-203, 2016.

DAVIDOV, V. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**. Moscou: Editorial Progreso, 1978.

LIBANEO, J. C.; FREITAS, R. A. M. M. **Vygotsky, Leontiev, Davydov - três aportes teóricos para a teoria histórico-cultural e suas contribuições para a didática**. Goiás, 2011.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Ridendo Castigat Mores, 2001.

VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil